



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

13º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

1 - INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais – SEDS/MG e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Instituto Elo, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 01/11/2008 a 31/01/2009.

O Termo de Parceria em questão tem como objeto “a implantação, desenvolvimento e consolidação de Núcleos de Prevenção à Criminalidade – NPC que:

- a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade;
- b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas;
- c) promovam, por meio de atendimento psico-social, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social;
- d) estabeleçam ações de Mediação de Conflitos, promovendo atendimento jurídico e social;
- e) ofereçam proteção a crianças e adolescentes ameaçadas de morte”.

Esta avaliação está embasada no que estabelece o Art.14 da Lei nº 14.870/2003, o Art.45 do Decreto nº 44.914/2008.

Conforme Resolução nº 878/07, de 13 de setembro de 2007, esta comissão é integrada pelos seguintes membros:

- I – Fabiana de Lima Leite – Masp 1.080.162-9, pela SEDS;**
- II – Kris Brettas Oliveira - CPF 011.698.176-88, pela OSCIP;**
- III – Frederico de Moraes Andrade Coutinho, Masp 1.127.990-8, pela SEPLAG;**
- IV – Fabrício Simão da Cunha Araújo, Masp.1.152.389-1, pelo CEPP**
- V – Rita de Cássia Simão – Masp.1.120.376-7, pela SEDS**
- VI – Renato Almeida de Moraes – CPF 030.629.046-40, pela OSCIP**



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

2- METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação a CA realizou a análise do Relatório Gerencial encaminhado pela OSCIP em 13/02/2009, para, em seguida, apresentar as recomendações, decorrentes da 12ª Reunião da Comissão de Avaliação, realizada em 19/02/2009, para o bom andamento da parceria em tela e emitir conclusão sobre o desempenho da OSCIP quanto aos resultados pactuados para o período.

A nota final deste período avaliatório será composta pela nota obtida na avaliação dos Indicadores e Metas e pela nota obtida na avaliação das Ações ponderadas pelo percentual estabelecido no Termo de Parceria.

2.1. Nota referente ao atingimento dos resultados dos indicadores do Quadro de Indicadores e Metas

Todos os cálculos de notas serão feitos com números até duas casas decimais e o arredondamento deverá obedecer às seguintes regras: se a terceira casa decimal estiver entre 0 e 4, a segunda casa decimal permanecerá como está; e se a terceira casa decimal estiver entre 5 e 9, a segunda casa decimal será arredondada para o número imediatamente posterior.

Ao final de cada período avaliatório, os indicadores constantes do Programa de Trabalho serão avaliados calculando-se o Índice de Cumprimento da Meta - ICM - para cada um deles, conforme fórmulas definidas na descrição desses indicadores. Cumpre destacar que a realização da meta abaixo de 50% ($ICM < 50\%$) não será pontuada.

Uma vez calculado o ICM de cada indicador, serão determinadas notas de 0 (zero) a 10 (dez) para cada um destes, também conforme definido na descrição dos mesmos ou, subsidiariamente, conforme regra geral abaixo estabelecida:

Regra geral de atribuição de notas a indicadores:
--

Para cada indicador pactuado para o qual não tenha sido predefinido uma regra de pontuação própria, será atribuída nota de 0 a 10, proporcional ao ICM, e conforme a regra de arredondamento mencionada acima.
--



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

A nota obtida pelo atingimento dos resultados dos indicadores do Quadro de Indicadores e Metas será calculada pelo somatório da nota atribuída para cada indicador multiplicada pelo respectivo peso, dividido pelo somatório dos pesos.

$$\text{Fórmula 1 (F1)}: \frac{\Sigma (\text{nota de cada indicador} \times \text{peso respectivo})}{\Sigma \text{ dos pesos}}$$

Nota referente ao cumprimento do Quadro de Ações

Ao final de cada período avaliatório será atribuída uma nota referente ao cumprimento das ações de acordo com a tabela abaixo:

Resultado da Ação	Nota Atribuída
Realizada	10
Realizada com atraso, mas apresentou justificativa aceita pela CA	5
Não realizada	0

A nota obtida pelo cumprimento das ações é calculada pelo somatório da nota atribuída para cada ação multiplicada pelo respectivo peso, dividido pelo somatório dos pesos.

$$\text{Fórmula 2 (F2)}: \frac{\Sigma (\text{nota de cada ação} \times \text{peso respectivo})}{\Sigma \text{ dos pesos}}$$

Nota final

A nota final deste período avaliatório será calculada pela ponderação das notas do Quadro de Indicadores e Metas e do Quadro de Ações, de acordo com seu respectivo fator de ponderação (FP) estabelecido no Termo de Parceria

$$\text{Fórmula 3 (F3)}: \text{Resultado de F1} \times \text{FP1} + \text{Resultado da F2} \times \text{FP2}$$



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

O resultado obtido é então enquadrado em um dos seguintes conceitos: Excelente (de 9,00 a 10,00), Bom (de 7,00 a 8,99), Regular (6,00 a 6,99) e Insatisfatório (abaixo de 6,00).

Pontuação Final	Conceito	Situação do Termo de Parceria
De 9,00 a 10,00	Excelente	Cumprido plenamente
De 7,00 a 8,99	Bom	Cumprido
De 6,00 a 6,99	Regular	Cumprido com ressalvas
Abaixo de 6,00	Insatisfatório	Não cumprido



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

3 – AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Área Temática	Indicadores de Resultado	Unidade	Peso	V0	Meta	Realizado	ICM	Nota	Nota x Peso
1	1.1	Dias para reposição de equipe	2	-	15	7,66	148,93	10,00	20,00
	1.2	Dias para a composição de equipe nova	2	-	15	9,10	139,33	10,00	20,00
2	2.1	Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas dos programas	2	-	80	86,50	108,13	10,00	20,00
	2.1	Percentual de gestores capacitados na metodologia dos programas	2	-	80	87,00	108,75	10,00	20,00
3	3.1	Percentual de Técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias	2	-	80	100,00	125,00	10,00	20,00
	4.1	Número de atendimentos extrajudiciais em casos de conflito	3	-	17.000	19474	114,55	10,00	30,00
4	4.2	Número de penas e medidas alternativas incluídas	3	-	7.500	10737	143,16	10,00	30,00
	4.3	Número de egressos incluídos no programa de reintegração social	3	-	1.200	1195	99,58	9,96	29,88
	4.4	Número de jovens em atendimento regular	3	-	15.000	14097	93,98	9,40	28,19

*Nota técnica: conforme acordo pré-estabelecido entre SEPLAG, SEDS e Instituto Elo, os indicadores de atendimentos dos programas Mediação de conflitos, CEAPA e PRSESP, indicadores 4.1, 4.2 e 4.3, devem ser avaliados de forma cumulativa. Ou seja, a partir do segundo período serão somadas as metas e as quantidades de atendimentos dos períodos anteriores. Por outro lado, como o indicador do programa "Fica Vivo!", indicador 4.4, se refere a jovens em atendimento regular, sua mensuração não se dá de forma cumulativa sob pena de se incorrer num erro de super-enumeração dos jovens.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Área Temática	Indicadores de Processo		Unidade	Peso	V0	Meta	Realizado	ICM	Nota	Nota x Peso	
1	Formação, capacitação e avaliação das equipes técnicas	1.1	Capacitações metodológicas para as equipes técnicas realizadas	Unidade	1	-	4	100,00	10,00	10,00	
		1.3	Capacitação metodológicas para gestores realizada	Unidade	1	-	3	100,00	10,00	10,00	
		1.4	Seminário de Avaliação do Plano de Metas	Unidade	1	-	7	114,29	10,00	10,00	
		1.5	Visitas de intercâmbio realizadas	Unidade	1	-	8	100,00	10,00	10,00	
		1.6	Relatório de visitas de intercâmbio apresentado	Unidade	-	-	1	1	100	-	-
		2.1	Visitas de monitoramento para o acompanhamento do plano de metas realizadas	Unidade	-	-	31	31	100	-	-
2	Monitoramento das ações desenvolvidas pelas equipes técnicas em atuação nos NPCs	2.3	Relatórios de análise dos números de atendimentos apresentados	Unidades	-	-	1	100	-	-	
		2.4	Relatórios de Supervisão Metodológicas apresentados	Unidade	-	-	1	0	-	-	
				Σ (Nota x Peso) (a)			258,07	Σ Pesos (b)	26,00	Nota (a/b)	
									9,93		

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES

Σ (Nota x Peso) (a)	Σ Pesos (b)	Nota (a/b)
258,07	26,00	9,93



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

3.1 Observações acerca do resultado alcançado:

Indicadores de Resultado

Área Temática 1 - Composição e Reposição de Equipe

Indicador 1.1 – Dias para Reposição de Equipe

Entendendo que equipe de trabalho em Núcleos de Prevenção consiste em gestor, técnicos e estagiários, verificamos que as dificuldades enfrentadas no trimestre passado persistiram em relação à reposição de equipe.

Os prazos para reposição de equipe, no que tange a técnicos e gestor vêm sendo cumpridos, mas como as equipes trabalham em conjunto, principalmente o Programa Mediação de Conflitos, o qual a dinâmica de atendimento é por meio de duplas (um técnico e um estagiário), estes prazos não estão sendo cumpridos, visto que existe uma grande defasagem de estagiários nos núcleos.

Em 14/11/2009, em reunião com equipe do RH do Instituto Elo, ficou acordado que estratégias mais eficientes deveriam ser implementadas para solucionar a defasagem de estagiários. Dentre as estratégias, ficaram acordadas:

- Que o estagiário deverá pegar o contrato no Instituto Elo, assinar um documento com prazo de entrega de **48 horas**. O Instituto deverá ter maior controle desta tramitação;
- O Instituto deve elaborar um fluxo de contratação de estagiários, que deve ser repassado às diretorias, aos núcleos, gestores e técnicos, para conhecimento de todos e orientação na hora da solicitação;
- Instituto fará um mapeamento de quais técnicos têm certificação para o acompanhamento dos estagiários;
- Rever os textos dos programas no site do Instituto. Os coordenadores dos programas deverão encaminhar novos textos até 01 de dezembro/08;
- Rever a ficha de inscrição e o que está escrito sobre os programas;
- O Instituto estará aguardando resposta das Universidades quanto a esta apresentação a partir de janeiro/2009. As diretorias participarão desta apresentação in loco;



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

- Ficou acordado que as Diretorias de cada programa irão encaminhar para o Instituto Elo até dia 01/12/2008 os textos sobre a metodologia que deverão constar nas apresentações que serão realizadas nas Universidades/Faculdades para que o setor de Comunicação do Instituto Elo trabalhe as apresentações em cima dos textos encaminhados.
- Foi sugerido pela coordenação dos programas um acompanhamento sobre a reposição de vagas. Ficou acertado que, mensalmente, o Instituto encaminhará às diretorias estas informações;
- Definição de nova data para seleção: **02 e 03 de dezembro/2008**

Datas de entrevista: **Mediação – 02/12**

Egresso/Ceapa – 03/12

Fica Vivo – 04/12

- representante do RH sugere a participação do Instituto nas capacitações de técnicos para falar do fluxo sobre seleção de estagiários;
- Que em 2009, volte a prova de redação e entrevista baseada na redação

Diante desta definição, o OEP acompanhou a evolução da proposta e constatou a persistência do problema. Novamente foi realizada reunião com equipe do RH do Instituto em 12/02/2009 para cobrança de resultados das novas estratégias acordadas. Foi constatado que o Instituto não tomou as providências devidas para implementação de uma nova dinâmica de seleção de estagiários, alegando falta de pessoal para elaborar material de divulgação, férias das instituições de ensino, falta de tempo da equipe de comunicação. A equipe do RH não conseguiu apresentar uma solução eficaz para o problema, dizendo que a partir de 25/02/2009 as providências seriam tomadas.

A Supervisão do termo cobrou soluções a partir daquela reunião (12/02), ressaltando não podermos mais adiar o problema. Daí, a supervisão determinou que as instituições fossem imediatamente contactadas e que estratégias de divulgação fossem implementadas. Desta forma ficou acordado que:

- O Instituto Elo faria contato imediato com as coordenações das áreas do direito, psicologia e serviço social e agendaria reunião com a participação da SPEC;
- Que fosse elaborado material de divulgação sem muitas sofisticações, de forma objetiva;
- Que agendassem com as instituições de ensino palestras aos estudantes;
- Que avaliassem os instrumentos aplicados nas provas para seleção de estagiários.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Na reunião de avaliação deste trimestre, o Instituto assumiu que não cumpriram o que foi acordado e que medidas seriam tomadas para solução do problema. Afirmou naquela data que 39 vagas para estagiários estavam sendo abertas e que 29 já estavam sendo contratados.

Indicador 1.2 - Dias para composição de equipe nova

Neste trimestre não ocorreu implantação de núcleos novos, portanto não foi necessário composição de equipes novas neste sentido. Contudo, em análise realizada pelo OEP – Diretoria da Reintegração Social, os Programas Ceapa e Egresso há muito vem se desenvolvendo sob a lógica de três técnicos sociais e três estagiários para os dois programas, prática esta que não atende mais as demandas dos programas, tendo em vista o aumento expressivo de usuários.

Destá forma, foi autorizado pela Superintendência de Prevenção à Criminalidade, a formatação das equipes dos programas Ceapa e Egresso, de forma que cada um fosse composto por equipes distintas, com três técnicos sociais e três estagiários para cada programa. Iniciou-se portanto, neste trimestre, os processos seletivos para composição das novas equipes dos programas citados, para os núcleos de Montes Claros, Juiz de Fora, Uberaba, Uberlândia, Governador Valadares, Ribeirão das Neves e Betim.

Vale ressaltar que, neste trimestre não foi possível compor todos os núcleos de suas equipes novas, para estes programas, sendo que os processos seletivos continuarão no próximo trimestre, para composição das equipes novas dos demais núcleos.

Área Temática 2 – Equipe técnica capacitada

Indicador 2.1 - Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas dos programas

Foi constatado pela Comissão que as capacitações ocorreram dentro do prazo previsto, atingindo o 86,5% de participação, dentro do acordado.

O Instituto, ao final de cada capacitação, realizou uma avaliação entre os técnicos participantes, ressaltando os seguintes aspectos:

Ação	Nível de satisfação
Contribuição para o aprimoramento do trabalho nos núcleos	67,12%
Adequação da temática ao trabalho do técnico	79,27%
Compreensão dos conceitos	51,00%
Palestrante	48,40%
Carga horária	43,25%
Recursos técnicos	52,37%
Espaço físico	42,25%
organização	55,22%



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Vale ressaltar que, o relatório não apresenta comprovação de participação e que a supervisão do termo precisa buscar a informação, ou participando de todas as capacitações ou deslocando até a sede da OSCIP para verificação de listas de presença. Faz-se necessário, portanto, rever a qualidade do relatório, de forma a torná-lo mais qualitativo e objetivo.

Indicador 2.2 - Percentual de Gestores capacitados na metodologia dos Programas

Foi constatado pela Comissão que as capacitações ocorreram dentro do prazo previsto, atingindo 94% de participação, dentro do acordado.

O Instituto, ao final de cada capacitação, realizou uma avaliação entre os técnicos participantes, ressaltando os seguintes aspectos:

Ação	Nível de satisfação
Contribuição para o aprimoramento do trabalho nos núcleos	57,10%
Adequação da temática ao trabalho do técnico	85,70%
Compreensão dos conceitos	28,57%
Palestrante	57,14%
Carga horária	71,42%
Recursos técnicos	57,14%
Espaço físico	85,71%
Organização	85,71%

Da mesma forma do indicador acima, as informações são pouco explícitas nos relatórios trimestrais, fazendo-se necessário rever seu conteúdo.

Área Temática 3 – Desempenho da equipe técnica

Indicador 3.1. Percentual de técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias

Como já mencionado no relatório anterior, o Plano de Melhorias, tem como objetivo mensurar e buscar o aprimoramento das atribuições dos Técnicos Sociais e Gestores, estimulando as pessoas a conseguirem melhores resultados para o seu trabalho e nos relacionamentos interpessoais.

Neste trimestre foram acompanhados os 16% restantes dos técnicos e avaliados 100% daqueles que desenvolveram os planos de melhorias.

Área Temática 4 - Beneficiários Atendidos pelos Programas de Prevenção à Criminalidade

Indicador 4.1 - Número de atendimentos extrajudiciais em casos de conflito – Programa Mediação de Conflitos



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Serão contabilizados os números acumulados de atendimentos extrajudiciais em casos de conflitos, incluindo tanto os “Casos Novos” como os “Retornos”. Nas categorias “Casos Novos” e “Retornos” contabiliza-se tanto casos de orientações quanto de mediações extrajudiciais em caso de conflito.

Neste trimestre, o número atingido de atendimentos foi de 19.474, superando a meta de 17.000, estabelecida pelo programa. Segundo estudos, neste período em que ocorrem as festas de final de ano e férias, são mais frequentes os desentendimentos e conflitos entre familiares, vizinhos e comunidades. Desta forma, os números de conflitos mediados aumentaram, em consequência do período.

Indicador 4.2 - Número de Penas e Medidas Alternativas incluídas (N2)/Programa Central de Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas (CEAPA)

Número de penas e medidas alternativas acompanhadas no programa CEAPA. Será contabilizado o número acumulado de penas e medidas e alternativas acompanhadas.

Neste trimestre, o número atingido de atendimentos foi de 10.737, superando a meta de 7.500, estabelecida pelo programa. Ao contrário do Programa Egresso, este período do ano é propício ao aumento de atos que propiciem a aplicação da pena alternativa. Os períodos de dezembro e janeiro, principalmente, em que ocorrem as festas de final de ano e férias, os crimes de baixo poder ofensivo ocorrem com mais frequência.

Indicador 4.3 - Número de Egressos incluídos no Programa de Reintegração Social / Programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional

Número de egressos atendidos no programa de reintegração social. Será contabilizado o número acumulado de egressos atendidos no programa.

Neste trimestre, o número atingido de atendimentos foi de 1.195, ficando abaixo da meta de 1.200, estabelecida pelo programa. Este fato deu-se pelo período avaliado, de final de ano, que interfere no número de indivíduos que procuram o núcleo. É um período de possibilidades de empregos temporários em que os usuários do programa têm a oportunidade do emprego e aumento de renda.

Indicador 4.4 - Número de Jovens em atendimento regular /Programa Fica Vivo!

Número de jovens em atendimento regular no programa “Fica Vivo!”. Será contabilizado o número de jovens em atendimento regular nos NPCs, tendo como referência o último mês dos trimestres.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Neste trimestre, o número atingido de atendimentos foi de 13.278, não atingindo a meta de 15.000, estabelecida pelo programa. Este fato deu-se pelo período de férias, o que interfere na redução do número de jovens em oficinas do Fica Vivo.

Indicadores de Processo

Área Temática 1 - Formação, capacitação e avaliação das equipes técnicas

Indicador 1.1 – Capacitações metodológicas para as equipes técnicas realizadas

Neste período de avaliação ocorreram as seguintes capacitações:

Ações	Programa			
	Fica Vivo!	Mediação de Conflitos	Ceapa	Egresso
Temática	1. Capacitação metodológica do programa (rotinas) 2. Comentário sobre a "situação do Programa Fica Vivo" 3. Drogas, juventude e violência	1. Oficinas de avaliação do programa 2. Integração dos programas de prevenção 3. Capital social	1. Projetos temáticos de drogas, meio ambiente, violência intrafamiliar e contra a mulher e trânsito 2. A reintegração social na política de penas alternativas – teoria e prática	Debate sobre a realidade de inclusão social do egresso do sistema prisional no Brasil e na América Latina
Palestrante	1. Kátia Simões 2. Sérgio Laia 3. Raquel Pinheiro	1 e 2. Coordenação do programa 3. Miracy Gustin	1. Paula Jardim 2. Adriana - EKÇA	Luis Antônio Bogo, Zuleica Lima Oliveira, Elizabete Rietra e Maria do Socorro
Local	Othon Palace	Othon Palace	Othon Palace	
Período	11 e 12 de dezembro	11 e 12 de dezembro	11 e 12 de dezembro	

Embora o relatório trimestral tenha demonstrado o atingimento da meta, a comissão não percebeu a qualidade ou não das capacitações devido a inexistência de conteúdo, sobre os temas, palestrantes e discussões a respeito dos temas.

Vale ressaltar que as capacitações metodológicas são fundamentais para o aperfeiçoamento das equipes e, conseqüentemente para os avanços das metodologias dos programas. Portanto, é uma ação de fundamental importância para o OEP, como também deve ser para a OSCIP.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Indicador 1.3 – Capacitações metodológicas para gestores realizadas

Neste período de avaliação ocorreram as seguintes capacitações:

Ações	Mês		
	Novembro	Dezembro	Janeiro
Temática	1. Fórum SPEC 2. Diretrizes da SPEC 3. Planejamento dos núcleos	1. Diretrizes da SPEC 2. Planejamento dos Núcleos 3. Mostra de artigos	1. Fórum SPEC 2. Conferência Nacional 3. Programas de Prevenção
Palestrante	1 e 2. Fabiana Leite 3. Talles Andrade	1. Fabiana Leite 2. Talles Andrade 3. Gestores: Alexandro, Fídias, Rafaela, Amauri	1. Fabiana Leite 2. Rodrigo Xavier 3. Coordenadores dos programas
Local	Othon Palace	Othon Palace	Othon Palace
Período	10-11-12 de novembro	11 de dezembro	27-28-29 de janeiro

Foi constatado pela Comissão que as capacitações ocorreram dentro do prazo previsto, atingindo o percentual de participação dentro do acordado.

Estas capacitações mensais são de fundamental importância para o desenvolvimento da Política de Prevenção em municípios onde são executados os programas de prevenção. O gestor social, como representante político desta política nos municípios, precisam ser qualificados cotidianamente, com a finalidade de aplicar as diretrizes da Superintendência, na base local e municipal.

Dentro deste propósito, as capacitações atingiram seus objetivos.

Indicador 1.4 – Seminários de avaliação realizados

Foi realizado 01 (um) Seminário nos dias 19 e 20 de janeiro, no período de 13h às 17h, denominado Seminário de Avaliação do Monitoramento. O objetivo, segundo o Instituto Elo¹, foi discutir as ações executadas em 2008, os resultados da Pesquisa de Satisfação realizada em alguns NPC, expor algumas explicações sobre a Pesquisa de Impacto e apresentar o Plano de Metas 2009. Para o Seminário foram convidados técnicos dos Programas bem como a equipe gerencial dos mesmos. O Instituto Elo estava representado por um técnico do Monitoramento e da equipe de Comunicação.

¹Fonte: www.institutoelo.org.br



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

No período de realização do evento, algumas observações são importantes: do objetivo anunciado, foram realizadas as discussões das ações executadas em 2008 e os resultados da Pesquisa de Satisfação. No que tange à Pesquisa de Impacto e Plano de Metas 2009, nada foi apresentado. O Seminário teve uma participação grande no primeiro dia -19/01 - gerando, por isso, uma necessidade de mudança emergencial de espaço físico durante o evento para outro espaço onde as pessoas ficassem acomodadas adequadamente. As apresentações feitas pelo Instituto sobre a Pesquisa de Satisfação geraram interrogações importantes acerca da forma de coleta dos dados, do cuidado nas apresentações dos dados, dos NPC pesquisados, das respostas apresentadas, da compatibilidade de horários e atividades entre os NPC. Todas as questões foram respondidas pelo Instituto. Já no dia 20/01 os trabalhos apresentados estavam direcionados aos Programas CEAPA e PrEsp. Como algumas demandas já tinham sido resolvidas no dia anterior, os trabalhos transcorreram com tranquilidade. Após as respostas trazidas pelo Instituto, algumas observações são importantes na continuidade dos trabalhos em 2009: instituir e melhorar o diálogo entre a equipe de Monitoramento do Instituto Elo e as equipes dos Programas de Prevenção à criminalidade, não gerando diferença na relação estabelecida entre cada Programa e a equipe do Monitoramento; na coleta de dados nos NPC, discutir informações por equipe e por técnico, observando as diferenças entre os NPC no que diz respeito à número de RH por equipe e à área onde o NPC está inserido - universos diferentes, demandas diferentes, resultados para pesquisa diferentes; discutir a elaboração de instrumentos de pesquisa e de abordagem de campo para pesquisadores antecipadamente com a equipe dos Programas, na SPEC.

Foi constatado pela comissão que o Seminário de Avaliação não foi planejado adequadamente pelo Instituto, tendo em vista a desorganização do público e do local. Outra constatação foi com relação aos temas abordados. Houveram muitos questionamentos acerca das pesquisas realizadas, da fidedignidade das informações e dos resultados apontados. A ausência do diretor de projetos acentuou a discordância dos fatos, o que foi constatado pela insegurança do representante do Instituto em responder aos questionamentos feitos.

Indicador 1.5 – Visitas de intercâmbio realizadas

Como já mencionado no relatório anterior, a visita de intercâmbio é uma ação que tem como objetivo a interação dos técnicos sociais com as diversas experiências de trabalho realizadas nos núcleos de prevenção, cuja finalidade é promover discussões entre equipes e núcleos, das experiências observadas por seus intercambistas.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Neste trimestre ocorreram 08 visitas de intercâmbio, conforme quadro abaixo:

Núcleos de origem	Núcleos visitados
Vespasiano	Betim
Ribeirão das Neves – Veneza	Serra - BH
Ribeirão das Neves – Rosaneves	Santa Luzia
Santa Luzia	Contagem
Betim	Belo Horizonte - centro
Governador Valadares	Ipatinga
Montes Claros	Governador Valadares
Contagem	Taquaril - BH

Embora considerado no relatório trimestral como uma ação de otimização dos serviços prestados pelos núcleos de prevenção, as visitas de intercâmbio entre técnicos não tem alcançado a finalidade proposta, tendo em vista a não socialização das informações entre núcleos, Superintendência de Prevenção e OSCIP.

A comissão de avaliação sugere a reavaliação desta ação, com o objetivo de torná-la mais otimizada.

Indicador 1.6 – Relatórios de visitas de intercâmbio apresentados

A apresentação de relatórios de visitas de intercâmbio é uma prática obrigatória, que tem como finalidade o relato das visitas e das observações acerca das práticas dos núcleos de prevenção e de suas equipes com relação aos programas.

Uma vez que o relatório é o único instrumento que explicita a ação, cabe ao OEP e à OSCIP otimizar melhor as informações neles pontuadas, atentando-se para o aspecto individual do instrumento. A cada visita, são constatadas e anotadas informações sob o “olhar do técnico” quanto às boas práticas e aos problemas enfrentados por núcleos.

Da mesma forma da ação da visita de intercâmbio, cabe uma reavaliação do instrumento e uma melhor qualificação para o mesmo.

Indicador 1.7 – Visitas para acompanhamento do plano de melhorias realizadas

Neste trimestre, o Instituto realizou visita aos 36 núcleos de prevenção para avaliação do plano de melhorias 2007/2008.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Estas visitas tiveram como finalidade o acompanhamento individual como também a aplicação da avaliação de desempenho dos técnicos contratados até 31 de julho de 2008, bem como a apresentação do plano de melhorias a ser implementado em 2009.

Estas visitas se dão trimestralmente e são anteriormente marcadas com o NPC, através do Gestor. A equipe do RH do Instituto leva um instrumento de avaliação – questionário – previamente elaborado para que o Técnico responda uma auto-avaliação e, posteriormente, para que o Gestor responda sobre o Técnico, avaliando, os dois, sempre os mesmos pontos levantados no questionário. Para toda reunião, há uma conversa previamente em conjunto com toda a equipe e depois se dá o atendimento individualizado com cada técnico. No momento em conjunto são discutidas questões relativas ao RH - solicitações, encaminhamentos, retificações, sugestões, etc. No momento individual, é discutido item por item, caso o técnico solicite, explicado como fazer a avaliação, orientado em relação de dúvidas, entre outros pontos importantes para o andamento do Plano de Melhorias e entendimento da Bonificação.

Para 2009, não foi apresentado instrumento específico de avaliação, porém foi orientado que os procedimentos seriam parecidos com o que se usa em 2008 e o trabalho desenvolvido também.

Área Temática 2 – Monitoramento das ações desenvolvidas pelas equipes técnicas em atuação nos NPC

Indicador 2.1 - Visitas de monitoramento para o acompanhamento do Plano de Metas realizadas

Nestas visitas, neste período de 2008 foi comunicado o cancelamento da coleta de dados sobre Rede Parceira, uma solicitação feita por Gestores dos NPC, através da SPEC, uma vez que não havia tempo hábil para contabilização deste dados pela equipe de Técnicos Sociais dos NPC. Em todos os NPC onde a Supervisão do Termo de Parceria acompanhou os trabalhos houve nota máxima de avaliação dos Técnicos na avaliação de desempenho. A equipe de Monitoramento que seguiu para as reuniões apresentou também um instrumento para os Técnicos onde solicitava à eles que levantassem pontos ou eventos importantes que acontecem no NPC e que podiam ser medidos pela equipe de Monitoramento através de instrumentos específicos elaborados para aquele fim. Deixado este documento no NPC e explicado bastante sobre ele, a equipe de Monitoramento marcou data específica para colher os dados. Os dados colhidos não foram apresentados no Seminário de Avaliação de Monitoramento.

Indicador 2.3 – Relatórios de análise dos números de atendimentos apresentados



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

O item 'Análise dos números de atendimentos no primeiro trimestre de 2008 Comparativo de Resultados – Atendimentos realizados pelos programas de prevenção à criminalidade em execução nos NPCs', localizado no Anexo II, página 45 do Relatório Trimestral, traz uma descrição do resultado da coleta dos números nos NPC, fazendo um comparativo numérico entre períodos e medindo aumento ou diminuição dos números coletados em todos os programas no período de novembro/dezembro 2008 e janeiro 2009. Mostra, também, se a meta foi atingida ou não no trimestre relacionado. Este item não traz uma análise dos dados colhidos nos NPC e apresentados pelos programas para a equipe de Monitoramento do Instituto Elo e, também, não apresenta sugestões para alcance de metas através dos números de atendimentos realizados. Sugere-se que sejam feitas análises dos dados coletados no trabalho da equipe de Monitoramento, mesmo frente ao argumento na inacessibilidade às metodologias dos Programas de Prevenção à Criminalidade, desenvolvidas pela SPEC, para que se dê efetivamente uma análise dos números de atendimentos apresentados.

Indicador 2.4 – Relatórios de Supervisão Metodológica apresentados

Os relatórios de supervisão metodológica tem como objetivo, relatar as ações dos supervisores metodológicos em seu cotidiano nos núcleos, com relação às metodologias aplicadas, seu contexto e o repasse das diretrizes definidas pelas coordenações do programas. O relatório deve conter, sucintamente, quais as principais ações realizadas, conforme a realidade de cada núcleo e de cada projeto realizado.

Neste período de avaliação, a comissão não constatou a entrega destes relatórios. Segundo o Instituto Elo, nenhum supervisor entregou em tempo hábil os referidos relatórios.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

4 – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

Área Temática	Ação	Peso	Duração		Resultado	Nota	Nota x Peso
			Início	Término			
Desenvolvimento de produtos técnico-científicos da OSCIP	1.2 Publicação Científica	2	1/11/2008	31/1/2009	Não Executado	-	-
	1.4 Realização de pesquisa de impacto com os beneficiários dos programas de Prevenção à Criminalidade	2	1/11/2008	31/1/2009	Não Executado	-	-

O peso relativo de indicadores e ações não foi definido no 3º Termo de Aditivo. Assim, optou-se por colocar 100% da nota global nos indicadores, uma vez que estes possuem uma importância maior.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

4.1 Observações acerca do resultado das ações:

Área Temática 1 – Desenvolvimento de produtos técnico-científicos da OSCIP

Ação 1.2 – Publicação científica

Esta publicação foi pactuada como resultado do Seminário Geral, ocorrido em outubro de 2008. A partir deste evento, em que ocorreram discussões dos grupos temáticos acerca dos temas desenvolvidos nas palestras e dos trabalhos metodológicos desenvolvidos pelos núcleos de prevenção, o produto final será a publicação de um livro de artigos sobre o tema.

Para efetivação da publicação, são necessários alguns procedimentos:

- recebimentos dos trabalhos, correção gramatical dos textos, correção acerca dos temas, recebimento dos textos de apresentação, tanto do Instituto como da SPEC, edição, elaboração de capas e demais itens, trabalhos gráficos, publicação.

Diante desta explanação, a publicação científica não foi entregue no prazo estipulado.

A comissão de avaliação avalia que o Instituto não conseguiu precisar o tempo necessário para uma publicação, tendo em vista a tramitação destes materiais e a natureza do produto.

Ação 1.4. – Pesquisa de impacto com os beneficiários dos programas de prevenção à criminalidade

Pesquisa realizada de BH e RMBH com beneficiários dos Programas de Prevenção e moradores das áreas onde há NPC. Foi realizada somente para os Programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos porque, segundo o Instituto Elo, a empresa pesquisadora achou melhor a SPEC e o Instituto Elo entrarem em acordo sobre a real necessidade da realização de uma Pesquisa para os Programas de Prevenção.

Tem como objetivo medir o impacto gerado na participação de um Programa de Prevenção, através de beneficiário, e o impacto gerado na comunidade, através de não beneficiários dos Programas, ou seja, moradores das áreas onde estão implantados os Programas. Para CEAPA e PrEsp esta pesquisa teria um formato de entrevista individual, feita por um profissional da Psicologia.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Durante o mês de janeiro iniciaram-se as pesquisas em campo. Houve muita necessidade de melhoria na comunicação, pois ao abordar o NPC Barreiro, os técnicos não tinham conhecimento da realização da pesquisa, mesmo tendo sido anteriormente comunicado via Ofício para os Gestores. O mesmo aconteceu com outros NPC em BH e RMBH. Mesmo com a apresentação do pesquisador de campo à equipe, viu-se a necessidade de maior cuidado na abordagem tanto das Oficinas do Programa Fica Vivo! e beneficiários do Mediação de Conflitos quanto da comunidade em geral. Havia, também, algumas questões que seriam levantadas pelos pesquisadores em campo que a coordenadora do Programa Mediação de Conflitos e a Diretora do Programa Fica Vivo! solicitaram exclusão ou alteração na forma de se fazer a pergunta. Passados os primeiros acertos e para que houvesse melhoria na comunicação entre a SPEC e o Instituto Elo neste momento, foi feita uma reunião entre Diretores de Programas da SPEC e Superintendente, Direção do Instituto Elo e Coordenação da Pesquisa. Após esta reunião e esclarecimento de dúvidas, ficou acertado o retorno dos trabalhos em campo. Porém, antes, haveria um encontro com técnicos dos Programas dos NPC onde a pesquisa ainda não havia sido aplicada.

Conforme o Relatório Trimestral, a pesquisa foi suspensa a pedido da Superintendência de Prevenção levando-se em conta o desconhecimento por parte das Diretorias dos Programas dos questionários e da inadequação de perguntas levadas ao público alvo.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

5 – PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório Gerencial enviado pela OSCIP, foi de 9,93 conforme cálculo abaixo:

DESEMPENHO GLOBAL DA OSCIP NO PERÍODO				
	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	9,93	100%	9,83	9,93



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

6 – ANÁLISE DO QUADRO DE RECEITAS E DESPESAS

CATEGORIA CONTÁBIL	MÊS/				PREVISTO (R\$)				REALIZADO (R\$)			
	nov/08	dez/08	jan/09	TOTAL	nov/08	dez/08	jan/09	TOTAL	nov/08	dez/08	jan/09	TOTAL
1.RECEITAS	938.981,68			938.981,68				938.981,68		938.981,68		938.981,68
1.1. Termo de Parceria	938.981,68			938.981,68				938.981,68		938.981,68		938.981,68
1.2. Outras												
2.DESPESAS	850.318,06	850.318,06	850.318,06	2.550.954,18	1.235.381,11	733.168,54	706.456,10	2.675.005,75	1.235.381,11	733.168,54	706.456,10	2.675.005,75
2.1.Despesas de pessoal	778.318,48	778.318,48	778.318,48	2.334.955,44	1.154.595,27	594.159,51	613.389,49	2.362.144,27	1.154.595,27	594.159,51	613.389,49	2.362.144,27
2.1.1 – Salários	295.327,69	295.327,69	295.327,69	885.983,07	253.869,42	267.685,10	257.430,00	779.164,52	253.869,42	267.685,10	257.430,00	779.164,52
2.1.2 – Bolsa Estágio/Auxílio Transporte	114.801,98	114.801,98	114.801,98	344.405,94	91.216,62	84.526,09	74.316,33	250.059,04	91.216,62	84.526,09	74.316,33	250.059,04
2.1.3 – Encargos	321.134,21	321.134,21	321.134,21	963.402,63	516.262,20	158.097,77	189.532,76	863.892,73	516.262,20	158.097,77	189.532,76	863.892,73
2.1.4 - Benefícios	47.054,60	47.054,60	47.054,60	141.163,80	293.247,03	83.850,55	92.110,40	469.207,98	293.247,03	83.850,55	92.110,40	469.207,98
2.2 – Serviços de Terceiros	5.720,00	5.720,00	5.720,00	17.160,00	17.616,13	17.919,49	63.606,57	99.142,19	17.616,13	17.919,49	63.606,57	99.142,19
2.3 - Despesas Operacionais	10.823,33	10.823,33	10.823,33	32.469,99	40.502,38	75.243,47	18.503,80	134.249,65	40.502,38	75.243,47	18.503,80	134.249,65
2.4 - Despesas Não-Operacionais	46.935,00	46.935,00	46.935,00	140.805,00	16.317,24	43.690,77	4.856,24	64.864,25	16.317,24	43.690,77	4.856,24	64.864,25
2.5 – Bens Permanentes/Investimentos	8.521,25	8.521,25	8.521,25	8.521,25	6.350,09	2.155,30	6.100,00	14.605,39	6.350,09	2.155,30	6.100,00	14.605,39



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Em análise do relatório financeiro, foram feitos alguns questionamentos, relacionados a:

- complemento de pagamento de RPA a Carlos Santos Figueiredo
- aluguel da sala 1003
- condomínio e IPTU
- emissão de 2ª via do cartão BH Bus
- despesas com telefone corporativo
- despesas com panificadora Peter Pão
- despesas de correio
- revisão de auditoria e consultoria empresarial
- despesas com Medminas e Contrei Engenharia
- despesas com empresa Vale Master Ltda
- despesas com taxi
- despesas com Gráfica e Editora 101 Ltda
- compra de livros
- despesas com material de escritório
- despesas com coffe break

O Instituto encaminhou Nota de Esclarecimentos, que estão anexos, dos quais fazemos as seguintes ponderações:

1. tem havido um crescimento nas despesas de correio
2. permanecem despesas com taxi, despesas estas de meses anteriores ao período avaliado;
3. as despesas com coffe-break não estão detalhadas, o que dificulta o entendimento.

Quanto à execução da Pesquisa de Impacto, foi pactuado no Termo de Parceria a realização da pesquisa, contemplando os 04 quatro programas de prevenção (Fica Vivo, Mediação de Conflitos, Centrais de Penas e Medidas Alternativas e Reintegração Social do Egresso), todavia foi realizado apenas de dois programas (Fica Vivo e Mediação).

Segundo averiguação junto ao Instituto, o pagamento foi efetuado na sua totalidade, antecipadamente, por meio de duas notas fiscais, donde concluímos que a Instituição responsável pela pesquisa deverá devolver parte do recurso, referente às pesquisas não realizadas, ao Instituto e este restituir o OEP.

Cabe ressaltar que o produto das pesquisas realizadas (Programas Fica Vivo e Mediação de Conflitos), não foram entregues ao OEP/SPEC até a presente data.

Quanto às demais despesas, estão de acordo, conforme análise do relatório trimestral financeiro.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

7 – RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A Comissão de Avaliação recomenda:

1. Medidas urgentes e objetivas para reposição de equipe, no que se refere a estagiários. Durante todo o ano de 2008 o problema persistiu, fazendo-se necessário uma intervenção do OEP para encaminhar procedimentos mais objetivos no processo de seleção de estagiários.
2. Que os Relatórios Gerenciais sigam os modelos da SEPLAG, contendo as mesmas informações dos mesmos. Para tanto, o representante da SEPLAG se reunirá com o Instituto para rever a formatação e o conteúdo dos relatórios produzidos pela OSCIP.
3. Que as capacitações metodológicas tenham maior participação do Instituto, para melhor aprendizado e participação da política de prevenção.
4. Diante da constatação de dificuldades de comunicação e fluxos entre OSCIP - núcleos, equipes técnicas e OEP, criar neste primeiro trimestre de 2009 rotinas de reuniões entre OEP (Superintendência e diretores) e equipe do Instituto, no sentido de cada área (RH, Comunicação, Monitoramento) apresentar as rotinas de trabalho, as dificuldades e as inovações planejadas para 2009.
5. Que a ação “Seminário de Avaliação” seja melhor planejada e orientada pela direção do monitoramento. Esta ação ficou prejudicada pela falta de organização do evento, pela ausência do Diretor de Projetos, responsável pelo monitoramento, pela ausência de argumentação dos representantes do Instituto diante dos questionamentos, pelo despreparo dos mesmos em lidar com situações de crise.
6. Com relação às ações “Pesquisa de Impacto”, “Pesquisa de Satisfação” e demais ações solicitadas pelo OEP, cujo produto esteja relacionado à produção de materiais de pesquisa, consulta, exposição da política, entre outros, seja antecipadamente planejada e organizada sob a consulta e aprovação do OEP. As duas ações citadas não alcançaram os objetivos e produtos pactuados a contento, tendo em vista à falta de planejamento do Instituto, depreendendo recurso e desgaste entre as partes. A pesquisa de impacto, relacionada aos Programas Ceapa e Egresso não aconteceram, portanto, o recurso destinado à mesma deverá ser revertido ao OEP.
7. O Instituto deve avaliar os pagamentos adiantados e sua real necessidade, quando realizarem as negociações;
8. O Instituto Elo deve cobrar dos supervisores metodológicos seus relatórios em tempo hábil. Rever com os mesmos o modelo do relatório, estabelecer prazos e criar critérios para entrega.
9. Que o Instituto refaça seus custos com relação a gastos com correio e priorizar apenas o que forma realmente necessário. Orientar sua sede e núcleos de prevenção quanto a gastos e maneiras de emissão de documentos.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

10. Que despesas com taxi não serão mais autorizadas pelo OEP, tendo em vista que o mesmo autorizou a aquisição de um segundo veículo. Serão aceitas apenas em casos extraordinários, com justificativas.
11. Que as despesas com capacitação sejam melhor detalhadas.

8 – SOBRE OS COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

A OSCIP Instituto Elo apresentou Certificado de Regularidade do FGTS, a Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos à Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal, todos em dia o que comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

9 – CONCLUSÃO

A OSCIP Instituto Elo, conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação obteve os seguintes resultados e conceitos:

PONTUAÇÃO FINAL: 9,93

CONCEITO: Excelente

SITUAÇÃO DO TERMO DE PARCERIA: Cumprido Plenamente.

Diante desse resultado a Comissão de Avaliação está de acordo com a realização dos repasses das próximas de recursos do Termo de Parceria para a OSCIP, conforme previsto no Cronograma de Desembolsos do 4º Termo de Aditivo.

Belo Horizonte, 19 maio de 2009

Fabiana Lima Leite
Secretaria de Estado de Defesa Social

Rita de Cássia Salomão
Secretaria de Estado de Defesa Social

Fabrício Simão da Cunha
Conselho Estadual de Defesa Social

Resolução 960/2004-SEDS

Kris Brettas Oliveira
Elo Inclusão e Cidadania

Renato Almeida de Moraes
Elo Inclusão e Cidadania

Frederico de Moraes Andrade Coutinho
Secretaria de Estado de Planejamento e
Gestão